

## DESASTRE

# Soluções para área de risco no Morro Boa Vista

**Cerca de 1.300 moradores tiveram que deixar suas casas há um mês, após acidente**

▄ **KATILAINE CHAGAS**  
kchagas@redgazeta.com.br

Arquitetos e urbanistas apontaram soluções para dar condições dignas e de segurança para os moradores fora de suas casas com o deslizamento de pedras ocorrido no Morro Boa Vista, em Vila Velha, no último dia primeiro de janeiro.

A principal indicação é a criação de “mini plano diretor” para a área, como chamou o arquiteto-urbanista André Abe, para servir de base para a reestruturação de um novo local a receber os moradores de área de risco.

“É preciso fazer um plano de bairro para reurbanização. Seria um erro refazer do jeito que está”, diz André Abe. “Nesses planos, é necessário que se faça a eliminação de áreas de risco”, acrescenta.

Ele aponta que o ideal é identificar uma área próxima e adequada para receber os moradores do local.

A realocação de mora-

dores poderia ser feita dentro do próprio bairro. Mas antes de executar esse tipo de plano, a consulta aos moradores é fundamental.

“Tem que haver uma conversa coletiva com todo mundo. Tem que ter um desenho de bairro e concordância geral: arquitetos, engenheiros e assistentes sociais”, diz Abe.

Cristina Engel de Alvarez, arquiteta urbanista, reforça ser fundamental fazer a contenção da área do deslizamento na encosta.

E, assim como André Abe, acrescenta que uma segunda ação importante é criar uma área próxima ao local

onde as pessoas já viviam para criar nova estrutura do bairro.

Fazer a realocação para área próxima ou dentro do próprio bairro permite que seja aproveitada a estrutura do próprio bairro, além de não provocar a quebra completa de laços afetivos dos moradores com o local. “Mas é difícil achar área, não é tarefa fácil”, reconhece Cristina.

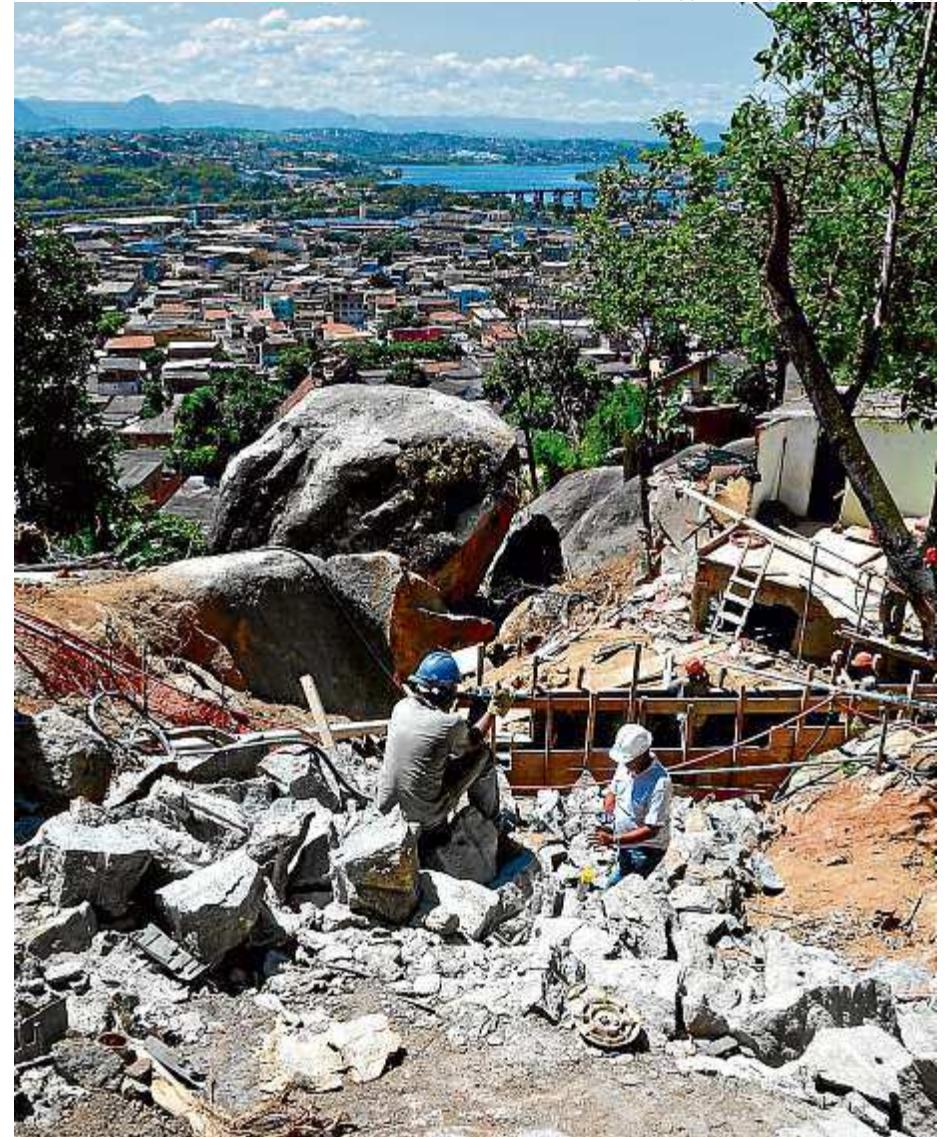
## PEDRA

A avalanche de pedras aconteceu no último dia primeiro de janeiro depois que um pedaço de rocha de três mil toneladas se despreendeu do alto do morro e rolou por mais de 200 metros destruindo tudo por onde passou.

Cinco pessoas ficaram feridas e outros 10 moradores sofreram escoriações leves, à época do acidente.

Cerca de 1.300 pessoas tiveram que deixar suas casas. Foram quase 400 famílias nessa situação. Segundo a Prefeitura de Vila Velha, cerca de 130 imóveis estão hoje na área de risco.

CARLOS ALBERTO SILVA - 01/02/2016



Área onde ocorreu deslizamento de pedras no Morro Boa Vista, em São Torquato

## Novo laudo da área de risco sai até fim de semana

▄ Até o fim de semana as famílias que ficaram fora de seus lares com o deslizamento de pedras no Morro Boa Vista, em Vila Velha, saberão se poderão, de fato, voltar para suas casas. É quando sai o novo parecer da Defesa Civil. O laudo que vale hoje é

do início de janeiro.

Mas, mesmo com a área interditada, moradores estão retornando, como mostrou A GAZETA na edição de ontem. Na reportagem, moradores relataram, principalmente, frustrações

com a qualidade do abrigo oferecido prefeitura e negativas de prazos para o benefício social.

A Prefeitura de Vila Velha informou que, desde o dia do ocorrido, dia primeiro de janeiro, disponibilizou abrigo, ofereceu atividades culturais às vítimas, fez ações de saúde no bairro, “entre outras ações”. O aluguel social começou a ser pago na segunda-feira.